

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2013
(Do Sr. Sandro Alex)**

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discutir a viabilidade de implantação do cronograma de transição da TV analógica para a TV digital.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeremos ao Senhor Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática – CCTCI, que realize reunião de Audiência Pública destinada a discutir a viabilidade de implantação do cronograma de transição da TV analógica para a TV digital, a ser estabelecido pelo Ministério das Comunicações, com início em 2015 e previsão de encerramento em 2018.

Para tanto, propomos sejam ouvidos os seguintes convidados:

- Senhor **PAULO BERNARDO**, Ministro de Estado das Comunicações;
- Senhor **DANIEL PIMENTEL SLAVIERO**, Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - Abert;
- Senhor **JOÃO BATISTA DE REZENDE**, Presidente da Anatel;
- Senhor **LUIZ AUBERT NETO**, Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – Abimaq.

JUSTIFICAÇÃO

O Diário Oficial da União de 30/07/2013 publicou o Decreto nº 8.061, de 29/07/2013, que dá ao Ministério das Comunicações a prerrogativa de estabelecer o cronograma de transição da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão para o SBTVD-T, com início em 1º de janeiro de 2015 e encerramento até 31 de

dezembro de 2018. O mencionado Decreto dispõe também, entre outros assuntos, que os canais utilizados para a transmissão analógica serão devolvidos à União após o prazo fixado no cronograma.

É voz corrente que o apagão analógico vai começar pelas regiões metropolitanas e maiores cidades do país e nas demais regiões, o desligamento será feito, posteriormente.

Assim, considerando que a TV é o meio de comunicação que atende a maior parte da população brasileira, é preciso discutir como se dará essa transição, bem como se a indústria nacional terá a capacidade de produzir os novos equipamentos, para atender ao mercado interno, em tão curto espaço de tempo.

Além disso, é preciso debater a previsão do custo médio dos novos aparelhos e se a população de baixa renda terá capacidade financeira de arcar com esse custo.

Finalmente, é necessário saber qual será o destino que a União dará aos canais utilizados para a transmissão analógica que lhe serão devolvidos, após o prazo fixado no cronograma.

Diante da importância do assunto que afetará milhões de brasileiros, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de agosto de 2013.

Deputado Sandro Alex
PPS/PR